



Joaquim Caçoete
CNA – Confederação Nacional da Agricultura

NÃO AOS AUMENTOS DO CUSTO DA ÁGUA PARA REGA NAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS FAMILIARES !

Portugal é um país em que os seus Agricultores precisam de utilizar muita água para regar e para produzir bons alimentos.

Noutros países de Centro e do Norte da Europa, os Agricultores não precisam de regar porque nesses países chove muito.

Ou seja, em Portugal, a rega agrícola também acarreta um custo de produção acrescido comparativamente com os países do Centro e Norte da Europa.

Actualmente, há forte especulação com os custos dos factores de produção que atingem custos inoportáveis para os Agricultores enquanto baixam muito os preços dos Produtos à Produção.

É pois neste muito difícil contexto, que o Governo quer impor o aumento do preço da água para a rega agrícola no início de 2009.

Pois, por mais que o mesmo Governo nos queira agora sossegar, nós pensamos que as alterações introduzidas na Lei da Água e no respectivo “tarifário”, essas alterações vão provocar o aumento do custo da água para a rega agrícola. Ora, aí está uma coisa de que não precisamos mesmo nada...

Não queremos ignorar que há modos intensivos de produção agrícola que utilizam muita água, assim como não pretendemos ignorar que a água tem que ser bem poupada, digamos assim.

Mas é isso mesmo: - há grandes consumidores de água e há pequenos e médios consumidores de água, assim como há diferentes sectores sócio-económicos a utilizá-la. E todas essas diferentes situações devem ser consideradas ao estabelecer-se os custos a pagar pela água.

Por outro lado, estamos completamente contra a possibilidade da compra e venda de “direitos” da Água, nomeadamente através de sistemas bolsistas, logo sistemas especulativos.

Mas, por falar em grandes consumidores de Água, “curiosamente”, por que raio de razão os sucessivos Governos não mexem, a sério, na questão dos rios de água “queimados” pelas celulosas ?...

Entretanto, também é preciso que o Governo Português não queira ignorar que, por exemplo, o Governo Espanhol já afirmou que não vai mexer na questão estratégica da água até 2 010...

ÁGUA PÚBLICA NO DOMÍNIO PÚBLICO DEVE CONTINUAR

A Lei da Água e a sua regulamentação vão no sentido da efectiva privatização (compra e venda privadas) do acesso à Água até agora no domínio público.

Obviamente que, por aí, vai passar toda a dinâmica de grandes grupos económicos e financeiros que não deixarão de procurar o lucro máximo com o apetecido negócio da Água.

E tais grupos económicos e financeiros vão especular como afinal especulam com tudo e, ainda por cima, sem grandes hipóteses de controlo e com enorme desproporção de meios.

E neste aspecto reside o cerne do problema:

- O acesso à Água para consumo agrícola, bem como para outras finalidades de forte repercussão social, esse acesso não pode ser privatizado e concedido, para exploração privada, a grandes grupos económicos ou financeiros. Aliás, nem a grandes nem sequer a pequenos ou médios grupos financeiros.

Não aos aumentos do custo da Água para rega
nas Explorações Agrícolas Familiares !

A Água Pública no Domínio Público deve permanecer !

Lisboa, 18 de Outubro de 2008